

## Divisão de Conjuntura Agropecuária

**Valor Bruto da Produção 2022 -  
 Produtos Florestais**

O Valor Bruto da Produção (VBP) paranaense de 2022 alcançou um total de R\$ 191,7 bilhões, com variação nominal positiva de 6,2 % em relação ao ano anterior. A pecuária foi responsável pela maior porção do valor total (50,6 %), principalmente frango de corte, leite bovino e suíno de corte; seguida pela agricultura (44,4 %), principalmente soja e milho, enquanto os produtos florestais representaram 5,0 %.

O VBP dos produtos florestais foi de R\$ 9,6 bilhões, aumento de 54,8 % em termos nominais frente ao ano anterior, decorrente principalmente do aumento do valor médio pago ao produtor pela madeira em tora de *Pinus* e *Eucalyptus* para processo e pela madeira em tora de *Pinus* destinada para laminação e serraria, frente aos valores médios praticados em 2021.

Na Tabela 1, são apresentados os principais itens que compõe o VBP florestal, sua participação proporcional neste grupo de produtos em 2022 e sua variação em relação a 2021. Observa-se que a madeira em tora para laminação e serraria (dos gêneros *Eucalyptus* e *Pinus*) representou 51,5 % do VBP dos produtos florestais, em torno de R\$ 4,9 bilhões, com variação nominal positiva de 58,6 % frente a 2021. O volume produzido destes itens teve variação positiva menos expressiva, 3,2 %, atingindo 22,7 milhões de metros cúbicos (m<sup>3</sup>).

Tabela 1. Valor Bruto da Produção (VBP) dos principais produtos florestais do Paraná em 2022, sua produção e variação em relação a 2021 e participação proporcional em valor neste grupo de produtos.

Cultura/produto	Produção 2022	Varição 2021_2022 (%)	VBP 2022 (R\$ milhões)	Varição 2021_2022 (%)	Participação 2022 (%)
<b>Total dos Produtos Florestais</b>			<b>9.600</b>	<b>54,8</b>	<b>100,0</b>
Madeira em tora - serraria e laminação (1.000.000 m <sup>3</sup> ) <sup>1</sup>	22,7	3,2	4.948	58,6	51,5
Madeira em tora - processo (1.000.000 m <sup>3</sup> )	21,3	9,9	2.314	109,7	24,1
Erva-mate (1.000 t)	764	6,9	1.216	11,5	12,7
Outros produtos madeireiros			870	31,7	9,1
Outros produtos não Madeireiros			252	10,4	2,6

Notas: <sup>1</sup> gêneros *Pinus* e *Eucalyptus*.

Fonte: Seab/Deral (2023).

### Divisão de Conjuntura Agropecuária

---

A madeira em tora para processo (destinada para celulose, papel e painéis reconstituídos) representou 24,1 % do VBP florestal em 2022, em torno de R\$ 2,3 bilhões, mais que o dobro do valor nominal do ano anterior (aumento de 109,7 %). Além disso, frente a 2021, a produção teve acréscimo de 9,9 %, alcançando 21,3 milhões de m<sup>3</sup>. Assim como o preço médio pago ao produtor ao longo de 2022, que apresentou variação nominal positiva de 90,9 % em relação ao preço médio praticado em 2021.

A produção de erva-mate em folha representou 12,7 %, em torno de R\$ 1,2 bilhão, tendo variação positiva de 11,5 % frente ao valor nominal de 2021. A produção também aumentou em relação ao ano anterior (6,9 %), atingindo 764 mil toneladas. Mesmo com este acréscimo de produção e de valor, o item perdeu espaço na participação proporcional do VBP dos produtos florestais, visto que em 2021, a erva-mate representava 17,6 % deste grupo de produtos.

Os demais produtos florestais madeireiros agrupados alcançaram R\$ 870 milhões, representando 9,1 % do VBP florestal em 2022, tendo acréscimo nominal de 31,7 % em relação a 2021. Neste grupo de produtos, destaca-se a lenha com R\$ 643 milhões e 16,3 milhões de m<sup>3</sup>, apresentando crescimento nominal de 43,9 % em valor e 5,9 % de produção em relação ao ano anterior. Além da lenha, inclui-se neste grupo: a madeira em tora para outras finalidades (por exemplo, escoras para construção civil) com R\$ 160 milhões de VBP em 2022, a madeira em tora de araucária com R\$ 37 milhões, a madeira em tora para serraria de espécies florestais diversas com R\$ 18 milhões, além dos resíduos florestais de colheita, do nó de pinho e das toras de álamo, que somados atingiram em torno de R\$ 12 milhões.

Já os demais produtos florestais não madeireiros (PFNM) atingiram R\$ 252 milhões, com acréscimo nominal de 10,4 % frente a 2021, representando 2,6 % do VBP dos produtos florestais em 2022. Neste grupo de produtos, destaca-se a resina de *Pinus* com valor de aproximadamente R\$ 56 milhões e 8,8 mil toneladas de produção. O VBP da resina em 2022 teve redução nominal de 4,0 % e sua produção diminuiu 10,9 % frente a 2021. Neste grupo, além da resina, estão incluídos: as mudas e sementes de espécies florestais, o palmito, o pinhão e o látex de seringueira.

Ao todo, os PFNM responderam por 15 % do VBP florestal em 2022, representando um recuo nesta participação proporcional, visto que em 2021 haviam respondido por 21 %. Os produtos madeireiros ocuparam este espaço, respondendo por 85 % do VBP florestal em 2022, frente a 79 % em 2021.

A produção de mudas florestais de 2022 no Paraná é apresentada na Tabela 2, em ordem decrescente de valor. É indicada também sua variação frente a 2021. Ao todo, foram 134,9 milhões de unidades, produção 9,3 % maior do que no ano anterior, alcançando R\$ 122,0 milhões, variação nominal positiva de 36,1 % frente a 2021.

Foram produzidas 62,6 milhões de mudas do gênero *Pinus*, produção 4,6 % maior do que em 2021, atingindo valor de R\$ 47,0 milhões, com variação nominal positiva de 37,6 % frente ao ano anterior.

**Divisão de Conjuntura Agropecuária**

Considerando as diferentes espécies de mudas florestais produzidas, esse aumento só ficou atrás do crescimento do VBP das mudas do gênero *Eucalyptus*, de 78,2 %, chegando a R\$ 35,1 milhões com 48,0 milhões de unidades. Em 2022, a produção de mudas de *Eucalyptus* cresceu 19,6 % frente a 2021.

Tabela 2. VBP e quantidade de mudas florestais produzidas no Paraná em 2022 e variação frente a 2021.

Mudas florestais	Produção 2022 (milhões de unidades)	Variação 2021_2022 (%)	VBP 2022 (R\$ milhões)	Variação 2021_2022 (%)
<i>Pinus</i> sp.	62,6	4,6	47,0	37,6
<i>Eucalyptus</i> sp.	48,0	19,6	35,1	78,2
Erva-mate	21,0	5,6	31,3	10,1
Essências florestais nativas diversas	1,4	-13,5	4,4	10,4
Palmito	1,2	-5,4	2,1	26,9
Essências florestais exóticas diversas	0,7	-5,1	2,0	22,1
<b>Total</b>	<b>134,9</b>	<b>9,3</b>	<b>122,0</b>	<b>36,1</b>

Fonte: Seab/Deral (2023).

A produção de mudas de erva-mate em 2022 no Paraná foi 5,6 % maior que em 2021, alcançando em torno de 21 milhões de unidades e VBP de R\$ 31,3 milhões, valor 10,1 % maior que no ano anterior. Já as mudas de essências florestais nativas diversas tiveram redução no volume produzido em relação a 2021, de 13,5 %, embora seu VBP tenha aumentado 10,4 % em termos nominais no período. As mudas de palmito apresentaram mesmo comportamento, redução no volume produzido (5,4 %), com 1,2 milhões de unidades em 2022, e aumento nominal do VBP (26,9 %), atingindo R\$ 2,1 milhões. Assim como as mudas de essências florestais exóticas diversas, com redução do volume em 2022 (5,1 %), em torno de 700 mil unidades produzidas e aumento do VBP em 22,1 %, alcançando R\$ 2,0 milhões.

A produção de palmito em 2022 no Paraná atingiu em torno de 12,7 mil toneladas, volume 4,5 % maior que o produzido no ano anterior. Porém, o preço médio pago ao produtor foi 26,5 % menor que o preço médio praticado em 2021, resultando em redução nominal do VBP deste produto (23,2 %), alcançando R\$ 43,5 milhões, enquanto em 2021, havia atingido R\$ 56,6 milhões.

Já o pinhão apresentou redução de 6,2 % no volume produzido em 2022 no Paraná, totalizando 4,2 mil toneladas, frente a 4,4 mil toneladas em 2021. Porém, o preço médio pago ao produtor cresceu 26,4 %, de forma que o VBP deste produto atingiu R\$ 20,8 milhões, representando aumento nominal de 18,7 %.

A produção de látex de seringueira em 2022 foi de aproximadamente 1,8 mil toneladas no Paraná, volume 3,4 % maior que no ano anterior. O preço médio pago ao produtor também apresentou variação nominal positiva no período (91,5 %), resultando no VBP de R\$ 9,0 milhões, praticamente dobrando o valor

**Divisão de Conjuntura Agropecuária**

nominal de 2021.

**VBP Florestal 2022 nos Núcleos Regionais (NRs)**

Na Figura 1, o mapa ilustra a área de abrangência de cada Núcleo Regional (NR) da Seab e sua contribuição para o VBP florestal de 2022, em milhões de reais (R\$). Observa-se que dos 23 NRs, três ultrapassaram individualmente R\$ 1 bilhão, União da Vitória, Ponta Grossa e Curitiba. Estes três NRs juntos responderam por aproximadamente 70 % do VBP florestal de 2022, por 63 % da produção total de madeira em tora e 64 % da produção de erva mate em folha do Paraná.

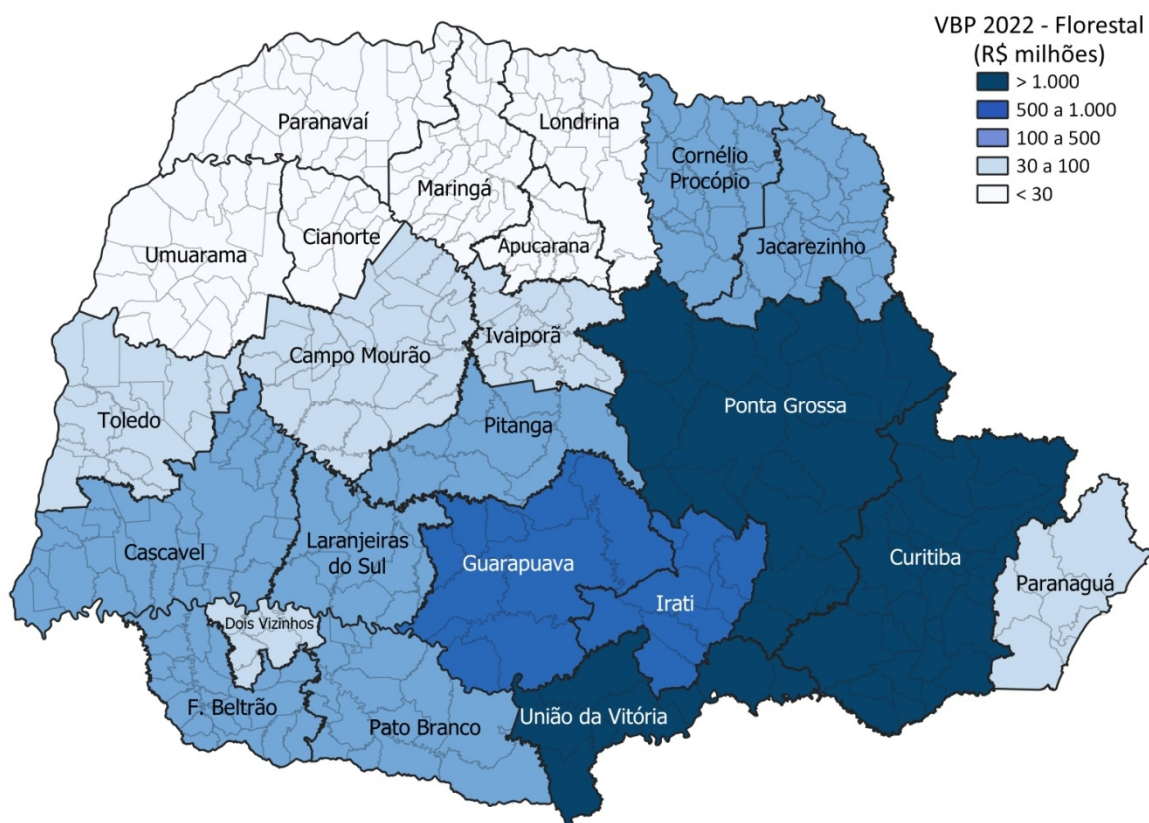


Figura 1. Núcleos Regionais da Seab e sua contribuição para o VBP florestal do Paraná em 2022 (R\$ milhões). Fonte: Seab/Deral (2023).

O VBP florestal de 2022 do NR de União da Vitória ficou em R\$ 3,1 bilhões, com variação nominal positiva de 49 % frente a 2021. Deste valor, os produtos madeireiros responderam por 75 %, enquanto os PFM representaram 25 %. Este NR foi o principal responsável pela produção de madeira em tora para laminação e serraria, além de responder por 61 % da produção estadual de erva mate em folha e 85 % das

### Divisão de Conjuntura Agropecuária

---

mudas de erva-mate. Dentre todos os NRs do Estado, apenas neste, o VBP dos produtos florestais ultrapassa 50 % do seu VBP total, chegando a 59 %, a frente de culturas agrícolas e pecuárias.

O segundo maior VBP florestal em 2022 foi do NR de Ponta Grossa, R\$ 2,2 bilhões, dobrando o seu valor nominal de 2021. Apenas 4 % deste total foram originados de PFNM, enquanto os outros 96 % foram provenientes de produtos madeireiros. Este NR foi responsável por 29 % da produção total de madeira em tora no Paraná em 2022, considerando todos os seus usos industriais. Já quanto à madeira em tora destinada exclusivamente para processo, respondeu por 65 % da produção estadual. Além disso, concentraram-se neste NR, 50 % da produção de mudas de *Eucalyptus*, 52 % das mudas de *Pinus* e 23 % da produção de resina de *Pinus*.

Em seguida, o NR de Curitiba apresentou VBP florestal de R\$ 1,4 bilhões, com 52 % de crescimento nominal frente a 2021. Assim como no NR de Ponta Grossa, neste NR predominaram os produtos madeireiros, que responderam por 97 % do VBP dos produtos florestais, sendo que 78 % tiveram origem na produção de madeira em tora para laminação e serraria dos gêneros *Pinus* e *Eucalyptus*. Outros 10 % foram provenientes da produção de madeira em tora para outras finalidades (como escoras para construção civil e madeira roliça para tratamento preservativo), sendo este NR responsável por 85 % da produção estadual deste item no período. Mesmo os PFNM tendo representado apenas 3 % do seu VBP florestal, este NR apresentou a maior produção de resina de *Pinus*, com 43 % do total produzido no Estado em 2022.

No NR de Ponta Grossa, em 2022, o VBP dos produtos florestais representou 10 % do seu VBP total, atrás da agricultura (49 %) e da pecuária (41 %). Enquanto no NR de Curitiba, o VBP florestal respondeu por 15 % do seu VBP total, também atrás de agricultura (67 %) e da pecuária (18 %).

Na Figura 1, também são indicados dois NRs com VBP florestal acima de R\$ 500 milhões, mas abaixo de R\$ 1 bilhão, Guarapuava e Irati. No primeiro deles, o valor chegou a R\$ 749 milhões em 2022, com crescimento de 52 % frente ao ano anterior. Este valor representou 9 % do VBP total do NR, enquanto a agricultura 68 % e a pecuária 23 %. No NR de Irati, o VBP florestal chegou a R\$ 724 milhões, com 22 % de variação nominal positiva frente a 2021, sendo que este valor respondeu por 12 % do seu VBP total em 2022, também atrás da agricultura (71 %) e da pecuária (17 %).

Nos dois NRs citados, assim como no NR de União da Vitória, os PFNM apresentaram contribuição significativa em 2022, representando 31 % do VBP dos produtos florestais no NR de Guarapuava e 24 % no NR de Irati. Juntos, os dois NRs responderam por 30 % da produção de erva-mate em folha e 13 % da produção de mudas de erva-mate no Paraná. Também foram responsáveis por 61 % da produção estadual de pinhão, 23 % das mudas de *Pinus* e 14 % da produção de madeira em tora para laminação e serraria dos gêneros *Pinus* e *Eucalyptus*.

Ainda na Figura 1, são indicados sete NRs com VBP florestal entre R\$ 100 milhões e R\$ 500 milhões

### Divisão de Conjuntura Agropecuária

---

em 2022. Nestes núcleos, o VBP dos produtos florestais representou entre 1 % e 4 % do seu VBP total.

Dentre eles, o NR de Jacarezinho registrou VBP de R\$ 249 milhões em produtos florestais em 2022, decorrente principalmente da produção de lenha, que representou 41 % deste valor, da produção de madeira em tora para laminação e serraria dos gêneros *Pinus* e *Eucalyptus* (31 %) e da produção de madeira em tora para processo (25 %). Este NR foi o maior produtor de lenha do Paraná, com 16 % da produção estadual no período.

O VBP florestal do NR de Laranjeiras do Sul ficou em R\$ 149 milhões, proveniente principalmente da produção de madeira para laminação e serraria dos gêneros *Pinus* e *Eucalyptus*, que representou 69 % deste total, seguida da produção de lenha (15 %) e da madeira em tora para processo (11 %).

O NR de Pato Branco também alcançou VBP de R\$ 149 milhões em produtos florestais em 2022, tendo como principal fonte a produção de madeira em tora para laminação e serraria (47 %), a madeira em tora para processo (24 %) e a produção de erva-mate em folha, que contribuiu com 22 % do seu VBP florestal. O NR de Pitanga atingiu R\$ 125 milhões de VBP florestal, com participação semelhante de produtos, sendo que a produção de madeira em tora para laminação e serraria contribuiu com 35 %, a madeira em tora para processo com 33 % e erva-mate em folha com 23 %.

O NR de Francisco Beltrão apresentou VBP de R\$ 145 milhões em produtos florestais, enquanto o NR de Cascavel apresentou R\$ 124 milhões. A contribuição relativa dos diferentes produtos florestais foi semelhante nos dois NRs. A produção de madeira em tora para laminação e serraria respondeu por 62 % e 52 % do VBP florestal, respectivamente. A lenha representou 30 % e 39 %, enquanto a resina de *Pinus*, em menor proporção, 4 % e 5 %, respectivamente. Em conjunto, estes dois núcleos produziram 21 % da resina de *Pinus* e 14 % da lenha do Paraná em 2022.

Ainda entre os sete núcleos com VBP florestal entre R\$ 100 milhões e R\$ 500 milhões em 2022, o NR de Cornélio Procopio atingiu R\$ 111 milhões, tendo como principal fonte a produção de madeira em tora para laminação e serraria (52 %), a madeira em tora para processo (30 %) e a lenha (10 %).

Completando os 23 NRs da Seab e a análise da Figura 1, cinco NRs apresentaram VBP florestal entre R\$ 30 milhões e R\$ 100 milhões, Toledo, Ivaiporã, Paranaguá, Campo Mourão e Dois Vizinhos. Enquanto outros seis NRs atingiram VBP florestal menor que R\$ 30 milhões em 2022, Umuarama, Paranavaí, Maringá, Apucarana, Cianorte e Londrina.

Interessante destacar ainda a concentração da produção estadual de palmito e de mudas de palmito no NR de Paranaguá (93 % do palmito e 91 % das mudas de palmito). Estes dois produtos representaram 99 % do VBP florestal deste núcleo em 2022. Além da concentração da produção estadual de látex de seringueira no NR de Paranavaí (90 %). O VBP do látex representou 30 % do VBP florestal deste núcleo em 2022.